

O trabalho infantil e os imigrantes

Jorge Boucinhas Filho



 **FGV**



EAESP

Duas situações de grande vulnerabilidade



Infância – desenvolvimento físico e mental ainda incompleto



Migração – vulnerabilidade por estar alijado de seus laços familiares e distante de sua família

Migrações

Em 2013 a Organização das Nações Unidas (ONU) estimava que 232 milhões de pessoas residiam fora de seu país origem, o que correspondia a 3,2% da população mundial

Migrações

Hoje a ONU estima que 258 milhões de pessoas moram fora de seu país de origem, o que representa 3,4% da população mundial

Organização Internacional das Migrações

Criada em 1951

166 Estados Membros

9 observadores

401 escritório

9 mil funcionários

Organização Internacional do Trabalho

Preâmbulo afirma que é seu dever
velar pela defesa dos trabalhadores
ocupados no estrangeiro

Convenções 19, 97 e 137

UNESCO

Relatório 2018

Em dois anos desde a Declaração de Nova York para Refugiados e Migrantes, refugiados perderam 1,5 bilhão de dias de escola

A migração é um fenômeno multidisciplinar

O que leva as pessoas a migrarem?

Resposta

A maior parte das migrações internacionais é motivada por fatores econômicos, como a busca por melhores condições de vida, de trabalho e melhores salários. Em menor proporção, há também os chamados refugiados, que buscam fugir de guerras, conflitos étnicos, perseguições religiosas, catástrofes naturais, entre outros. O que precisa ficar claro, no entanto, é que todo movimento migratório, seja ele internacional ou não, é motivado por fatores repulsivos, que geram a saída de pessoas, e atrativos.

Guerra

A guerra civil na Síria em 2013, envolvendo grupos leais ao Presidente Bashar Al Assad e grupos contrários ao seu governo, provocou o refúgio de mais de 1,5 milhão de pessoas.

Desastres naturais

Haitianos após terremoto

Melhores condições de trabalho e salários

Trabalhadores que saem de seus países de origem em busca de emprego e melhores salários nos países de destino. É uma migração realizada de modo clandestino e invariavelmente feita de maneira insegura

A Polícia Federal estima em cerca de 750 mil a população estrangeira no Brasil -- o que, em um universo de 207 milhões de habitantes, dá um percentual de 0,4%. Nos Estados Unidos, a proporção é dez vezes essa: 12,3%



Brasil

Estimava-se em 2018
30 mil crianças e
adolescentes imigrantes
no Brasil. o Brasil abriga
cerca de 100 mil
imigrantes, de 30% a 40%
são crianças e
adolescentes.



Brasil



desafios no processo de adaptação de crianças e adolescentes ao Brasil

idioma

Acesso à educação adequada

Permanência perto da família

Acesso à saúde

Evitar que sejam cooptados pelo tráfico de drogas e pelo tráfico de pessoas

Conselho Municipal para
Migrantes e grupo de
aconselhamento que
incorpora migrantes na
vida política local e
promove seus direitos.



São Paulo

A Polícia Federal estima em cerca de 750 mil a população estrangeira no Brasil -- o que, em um universo de 207 milhões de habitantes, dá um percentual de 0,4%. Nos Estados Unidos, a proporção é dez vezes essa: 12,3%



Brasil

O Problema persiste

Em 2016, 152 milhões de crianças entre 5 e 17 anos eram vítimas de trabalho infantil no mundo - 88 milhões de meninos e 64 milhões de meninas.

Quase metade dessas crianças (73 milhões) realizavam formas perigosas de trabalho, sendo que 19 milhões delas tinham menos de 12 anos de idade.

Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil (IPEC)

criado em 1992

opera atualmente em 88 países

é uma faceta importante da Agenda
de Trabalho Decente da OIT

Objetivos do IPEC

eliminar progressivamente o trabalho infantil, através do fortalecimento da capacidade dos países para lidar com o problema e da promoção de um movimento mundial para combater o trabalho infantil.

Percepção que justifica o Programa

Apenas proibir crianças de trabalhar não basta.

É preciso retirar as crianças do trabalho infantil, dar-lhes educação e ajudar as suas famílias com oportunidades de formação e emprego.

O IPEC participou de mais de 100 programas de ação de combate ao trabalho infantil, em todo o território nacional.

Entre 1992 e 2015, 5,7 milhões crianças e adolescentes deixaram de trabalhar no Brasil, o que significou uma redução de 68%.

Após a implementação desses programas o Brasil referência mundial na redução do número absoluto de crianças exploradas no trabalho

**Ainda há,
contudo,
muito a ser
feito**

Ainda havia, em 2015, 2,7 milhões de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil no país (PNAD IBGE).

Crise econômica e retrocesso

O trabalho infantil entre crianças de cinco a nove anos aumentou 12,3% entre 2014 e 2015, passando de 70 mil para 79 mil.



“

Grande é a poesia, a bondade e as danças...
Mas o melhor do mundo são as crianças,

”

Fernando PEsoa

Muito obrigado!!!